

## EDITORIAL

**BARBOSA**, Aurélio de Melo<sup>1</sup>

1. Editor-Chefe da Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago" – RESAP

No presente fascículo da RESAP, os artigos publicados são úteis para profissionais da vigilância e da atenção à saúde, seja nos níveis primário, secundário e terciário.

O primeiro artigo apresenta uma pesquisa original realizada num hospital de rede de urgência e emergência da região metropolitana de Goiânia, com enfoque no papel do SAD (serviço de atenção domiciliar) no processo de alta hospitalar, que para alguns usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo problemático. O trauma é um importante fator de risco no Brasil e causa diversos problemas de saúde pública, que culminam em lesões corporais graves e incapacidades motoras e sensoriais, que dificultam a reabilitação e promovem acamamento. Para esses casos de evolução difícil, a hospitalização se torna prolongada. Assim o SAD tem um papel fundamental para reintegrar o paciente ao domicílio, prestando os cuidados paliativos que ele necessita em seu próprio lar.

Outros três artigos são focados em assuntos relativos à atenção primária em saúde (APS): um estudo original sobre a percepção de enfermeiros sobre o e-SUS Atenção Básica, o atual sistema de informações sobre a APS do SUS, que investigou as dificuldades dos profissionais em lidar com esse sistema de informações; um estudo de revisão da literatura sobre a abordagem ao câncer de mama masculino no contexto da APS; e outro estudo de revisão da literatura que aborda o papel da enfermagem junto a pessoas diabéticas para conhecimento e adesão aos cuidados do pé diabético. São todos assuntos pertinentes ao trabalho cotidiano realizado por profissionais de saúde na APS. Necessariamente, esse profissional precisa ser arrojado e contar com conhecimentos amplos e diversificados, que abrangem epidemiologia, planejamento e gestão, ciências sociais e humanas em saúde coletiva, medicina generalista, recursos de informática e estatística, entre outros, para que execute com competência seus papéis: prevenção e atenção à saúde.

Também é parte deste fascículo um estudo de revisão da literatura sobre ações da vigilância em Saúde para prevenção da Febre Chikungunya. Esse artigo está sendo publicado em um momento alarmante da situação de saúde em Goiás: na transição do ano 2018-2019 há

um risco iminente de uma epidemia de dengue nos municípios goianos, que pode vir acompanhada por aumento na incidência de outras arboviroses, como zika e chikungunya. Esse risco está relacionado ao presente aumento do índice pluviométrico, que impacta em aumento da infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* nos domicílios e prédios públicos.

As vigilâncias – epidemiológica, ambiental, sanitária e de saúde do trabalhador – são um desafio para todos os sistemas de saúde no mundo, especialmente para o Brasil, que apesar de investir bastante, ainda não prioriza a vigilância em saúde como uma estratégia essencial para melhorar a situação de saúde do povo brasileiro.